

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA PLANÍCIE COSTEIRA DA SUB-BACIA DO RIO POMONGA/SE

S. J. S. Santos¹; A. C. Souza²; L. H. Mendonça³

1 Técnica Ambiental da Administração Estadual de Meio Ambiente de Sergipe, Geógrafa e Mestre em no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000, São Cristovão-SE, Brasil.

2 Professora Titular do Departamento de Geografia, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000, São Cristovão-SE, Brasil.

3 Técnico Ambiental da Administração Estadual de Meio Ambiente de Sergipe, Geólogo e Mestre em Geociências e Análise de Bacias. Laboratório de Petrologia Aplicada a Pesquisa Mineral (LAPA). Departamento de Geologia, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000, São Cristovão-SE, Brasil.

A sub-bacia do rio Pomonga é um dos afluentes da bacia do Rio Sergipe, e compõe a região estuarina da Bacia do rio Sergipe, nas proximidades da desembocadura com o oceano. A Sub-bacia banha os municípios de Santo Amaro das Brotas e Barra dos Coqueiros e faz parte da planície costeira do estado de Sergipe. A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos ambientais do uso e ocupação do solo na planície costeira da área de influência da sub-bacia do rio Pomonga/SE. Será utilizado como principal procedimento metodológico o geoprocessamento, com softwares específicos para identificar as características geológicas e geomorfológicas da área, e identificar as transformações da planície costeira ao longo do uso e ocupação do solo. A partir da última década e especulação imobiliária teve um aumento de grande amplitude, resultado da expansão da Grande Aracaju e da construção da ponte Aracaju-Barra. A construção dos imóveis ocorre em áreas frágeis e mais suscetíveis a impactos ambientais de contaminação, por apresentarem litologia porosa e permeável e lençol freático raso. Na área delimitada pela sub-bacia podem-se evidenciar cordões litorâneos, dunas costeiras e o estuário da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe. A geomorfologia do local é resultado de processos de origens marinha, eólica e fluvio-marinha. Na região banhada pela sub-bacia ocorreram mudanças significativas na geologia e geomorfologia do espaço geográfico analisado. Por ser uma faixa da planície costeira composta por depósitos eólicos e fluvio-marinhos, as áreas ocupadas apresentam suscetibilidade a danos ambientais. A área de influência da sub-bacia do rio Pomonga encontra-se inserida no contexto geológico da Bacia de Sergipe, abrangendo também as Formações Superficiais Cenozóicas e as Unidades Neoproterozóicas e Mesoproterozóicas do Sistema Orogênico Sergipano. Os municípios de Santo Amaro das Brotas e Barra dos Coqueiros apresentam geologia composta de depósitos litorâneos, depósitos de pântanos e mangues, depósitos flúvio-lagunares e pertinentes ao Grupo Barreiras. A área da sub-bacia do rio Pomonga faz parte da Bacia de Sergipe, influenciada ao norte pela Bacia de Alagoas e ao sul com a Bacia do Jacuípe. As áreas adjacentes ao afluente Pomonga são caracterizadas por formações sedimentares do Grupo Sergipe. As formações superficiais cenozóicas são caracterizadas pela presença de depósitos de pântanos, mangues e fluvio-lagunares, além de depósitos litorâneos.

PALAVRAS-CHAVE: SUB-BACIA DO RIO POMONGA; PLANÍCIE COSTEIRA; IMPACTOS AMBIENTAIS.